

PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Escola, Currículo E Cultura

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

EMENTA

Conceitos de currículo escolar perpassando pela abordagem histórica, desenvolvimento e influências teóricas. O currículo no cotidiano das escolas públicas. Relações entre currículo e cultura, currículo e capital cultural e currículo e diversidade. Análise do planejamento e sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Compreensão entre Planejamento e execução do currículo no contexto escolar. Relação entre Planejamento, Projeto Político Pedagógico e Currículo Escolar.

OBJETIVOS GERAIS

Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica.

Ter compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização da vida em sociedade.

Ter capacidade de apreender a dinâmica cultural e atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem com ênfase no contexto escolar.

Analisar diferentes concepções de currículo e planejamento visando contextualizar historicamente a importância dos mesmos e oferecer subsídios aos estudantes de Pedagogia para a construção e avaliação curricular em instituições educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o compromisso da atuação profissional e organização democrática da vida no contexto da sociedade moderna.

Refletir sobre as concepções de currículo e suas implicações no âmbito escolar.

Avaliar e refletir sobre a importância das formulações curriculares e suas implicações ideológicas.

Identificar concepções de planejamento curricular em sistemas educacionais e nas escolas.

Analisar as propostas curriculares e de planejamentos de ensino em uma perspectiva crítica.

Construir e implementar concepções de planejamento curricular pautadas no comprometimento político, pedagógico e social com o processo educativo e a formação do educando.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

Currículo escolar:

- O que se entende por Currículo.
- Teorias curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas.
- Propostas curriculares alternativas.
- Relação currículo, cultura, poder e diversidade.

Planejamento Educacional no Contexto Curricular:

- O processo de planejamento e seus diferentes enfoques.
- A ação do planejamento na organização escolar e sua estruturação prática.
- Planejamento e excussão do currículo escolar.
- Relação entre planejamento, projeto político-pedagógico e currículo.

Bibliografia básica

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003/ 2005.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia digital

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo** - 3ª edição. Pearson/Virtual

LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. Pearson/Virtual.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas** - 12ª edição. Pearson/Virtual

MOREIRA, Antonio Flavio. **Currículos e Programas no Brasil**. Campinas: Papirus

MOREIRA, Antonio Flavio. **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papirus

Bibliografia complementar

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo, Cortez, 2006. Série cultura, memória e currículo; v. 7.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2006.

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2005. Série cultura, memória e currículo; v. 5.

SILVA, T. T. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autentica, 2003.



Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de & HENRIQUES, Antonio. (2007). **Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 8. ed. São Paulo: Atlas.

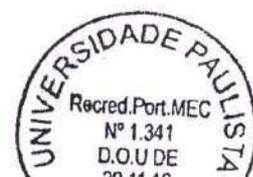
FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. (2008) 17. ed. **Prática de texto para estudantes universitários**. 17. ed. Petrópolis: Vozes.

Dicionários diversos, jornais e revistas.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre





PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Introdução a EAD
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 20 horas

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

A EAD no contexto da história da Educação brasileira, base legais e conceituais da EAD.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aproveitadas na EAD. Utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA.

As funções / papéis do corpo docente, técnico e administrativo na EAD. Avaliação em EAD.

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar aos estudantes de EAD o contexto geral da modalidade Educação a Distância, sua história no Brasil, exigências e possibilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dar Condições para o aluno:

- Entender um novo contexto de aprendizagem
- Tomar ciência de que os contextos presenciais e interativos têm exigências próprias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A EAD no contexto da história da Educação brasileira, base legais e conceituais da EAD.
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aproveitadas na EAD. Utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA.





Bibliografia básica

FORMIGA, Marcos; LITTO, Frederic M. **Educação a Distância – O Estado da Arte.** São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em EAD.** 1ª Ed. Curitiba: IBPEX, 2009.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje.** Pearson/Virtual.

Bibliografia complementar

CORRÊA, Juliane (org.). **Educação a Distância: orientações metodológicas.** Pearson/Virtual.

MUNHOZ, Antonio Siemens. **O Estudo em Ambiente Virtual de Aprendizagem: um guia prático.** Pearson/Virtual.

Associação Brasileira de Educação a Distância (org.). **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil.** Pearson/Virtual.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

8





CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

PLANO DE ENSINO

Polo Porto Alegre

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Tecnologia da Informação e Comunicação em Educação

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 aulas

EMENTA

Análises teóricas e práticas que permitam ao aluno elaborar e avaliar estratégias para educação atual na sociedade tecnológica e informatizada. Oferecimento de subsídios ao aluno para uma prática pedagógica consciente, que integre aspectos tecnológicos aos socioculturais de sua comunidade escolar. Vivências e explorações dos recursos da linguagem informatizada em situações de ensino e de aprendizagem. Levantar junto aos parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental o envolvimento da tecnologia como ferramenta de apoio pedagógico.

OBJETIVOS GERAIS

Caberá à disciplina Tecnologia da Informação e Comunicação buscar fazer com que os alunos possam adquirir produzir e aplicar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das seguintes competências:

- Adquirir a capacidade de articular ensino e pesquisa na produção de conhecimento na prática pedagógica;
- Ter compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização da vida em sociedade;
- Identificar nos Parâmetros curriculares Nacionais o envolvimento da tecnologia no plano pedagógico;
- Dominar princípios teóricos metodológicos das áreas de construção que se constituem objeto de sua prática pedagógica;
- Compreender o processo de construção do conhecimento do indivíduo inserido no seu contexto social e cultural;
- Reconhecer a Informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento;
- Conhecer e entender o conceito de rede, como a Internet, os princípios da tecnologia da comunicação e da informação, associando ao conhecimento científico, e as linguagens que lhe dão suporte.



Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O objetivo primeiro da disciplina Tecnologia da Informação e Comunicação é levar os alunos a compreender o significado, a importância das novas tecnologias no processo educacional. Também são objetivos específicos da disciplina:

- Identificar quais são as necessidades para o envolvimento tecnológico do corpo docente, coordenação pedagógica e alunos e desenvolver um plano de ação para implementação da tecnologia;
- Utilizar as funções básicas dos principais sistemas operacionais, como editores de textos, imagens, slides e aplicativos de apresentação;
- Redefinir, no contexto tecnológico atual, a relação professor-aluno e o processo ensino-aprendizagem;
- Aplicar e dominar as linguagens básicas da tecnologia da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes, ampliar assim seus conhecimentos interdisciplinares;
- Desenvolver atividades em laboratório para serem utilizadas em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 1 FUNDAMENTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.1 As tecnologias digitais de informação e comunicação
 - 1.2 Um pouco da história da tecnologia Brasileira
 - 1.3 Hardware
 - 1.4 Software
 - 1.5 Dados
 - 1.6 Redes
 - 1.7 Internet x Intranet x Extranet
- 2 USO DA TECNOLOGIA NAS ESCOLAS
 - 2.1 Educação tradicional e educação com tecnologia
 - 2.2 Os professores e a tecnologia
 - 2.3 O profissional da educação e a tecnologia no Brasil
 - 2.4 Informática e Ambientes de Aprendizagem
 - 2.5 Novidades Tecnológicas, Ti e Tic

UNIDADE II

- 3 OS PILARES NECESSÁRIOS PARA O USO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL
 - 3.1 A realidade das TIC na educação no mundo
 - 3.2 A realidade das TIC na educação no Brasil
 - 3.3 As mudanças necessárias para utilização da tecnologia no ensino
 - 3.4 A estrutura física das escolas
 - 3.5 A participação da administração escolar no contexto tecnológico



Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

- 3.6 A participação dos educadores
- 4 METODOLOGIAS DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO
 - 4.1 As escolas e os recursos tecnológicos
 - 4.2 A televisão e os vídeos
 - 4.3 Os microcomputadores e os laboratórios de informática

UNIDADE III

- 5 COMO UTILIZAR A TECNOLOGIA NA SALA DE AULA
 - 5.1 Abordagens pedagógicas na tecnologia
 - 5.2 Tipos de aprendizagem
 - 5.3 Softwares
 - 5.4 Atividades utilizando o editor de texto simples
 - 5.5 Atividades com o editor de textos utilizando tabelas e desenhos
 - 5.6 Atividades com o editor de textos utilizando imagens e textos
- 6 A SOCIEDADE DA TECNOLOGIA
 - 6.1 Navegar é preciso
 - 6.2 Comunidades Virtuais
 - 6.3 Cibercultura

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Aulas expositivas;
Leitura e discussão dos textos;
Estudo dirigido realizado em sala de aula ou extraclasse (individual e/ou em grupo);
Aulas envolvendo atividades práticas;
Seminários;
Projeção e análise de vídeos.

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

- DEMO, Pedro. **Educação Hoje: "Novas" Tecnologias, Pressões e Oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MORAN, JOSE M. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.





O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, F.J. **Aprender Construindo A informática se transformando com os professores, Coleção Informática para a mudança na educação**, Brasília: EstaPalavra, 2004.

ALMEIDA, F.J. **Proinfo: Projetos e Ambientes Inovadores./Secretaria de Educação a distância**. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2000.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: educação física. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1997. 96p. (PCNs 1ª a 4ª Séries)

DIZARD, W. P. (1998) **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação** / Wilson Dizard Jr.; tradução [da 2ª ed.], Edmond Jorge; revisão técnica, Tony Queiroga - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

SANCHO, Juana María e HERNADEZ, Fernando . **Tecnologias para Transformar a Educação** Ed. Artmed, 2006.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Fundamentos de Filosofia e Educação

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Análise do processo de humanização e das relações entre a educação e a sociedade. Estudo das inter-relações entre a educação, a política e a ideologia. Compreensão sobre a educação como elemento de mediação entre o homem, a cultura e o trabalho. Reflexão sobre os pressupostos filosóficos e epistemológicos da educação que orientam a prática docente. Considerações sobre a atuação do educador para a formação do sujeito autônomo.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender a educação como processo, resultante das inter-relações com o econômico, o político e o sociocultural, através da reflexão sobre a prática educativa desenvolvida pelo ser humano no seu processo de desenvolvimento histórico.

Adquirir a capacidade de articular ensino e pesquisa na produção de conhecimento na prática pedagógica.

Ter compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização da vida em sociedade.

Analisar e avaliar os aspectos fundamentais da educação através dos movimentos e agentes sociais que permeiam o pensamento ocidental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a Filosofia como uma reflexão profunda, rigorosa e global sobre os problemas que o ser humano enfrenta na construção de sua existência, entre os quais se encontra o problema educacional.

Contextualizar a reflexão filosófico-educacional nas suas relações com as condições estruturais, políticas e socioculturais de uma dada sociedade. Relacionar os principais problemas abordados pelo pensamento filosófico-educacional com o contexto atual, possibilitando o exercício do pensamento autônomo.

Identificar as características definidoras do ser humano como o resultado das relações estabelecidas com a Natureza e os outros Homens no seu processo de desenvolvimento histórico: o trabalho, a técnica, as relações socioculturais e políticas.



Propiciar o exercício da reflexão filosófica de forma que o discente possa organizar seus pensamentos e refletir de forma conseqüente sobre os pressupostos e as finalidades da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: EDUCAÇÃO, IDEOLOGIA E POLÍTICA

O processo do filosofar
Filosofia da educação
O ato de educar
O trabalho como mediação entre o homem e a natureza
Alienação e ideologia
Ideologia e educação
Política, poder e democracia
A política segundo Maquiavel
Totalitarismo e autoritarismo
Diversos tipos de violência
Violência e política

UNIDADE II: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

Educação, política e sociedade: as teorias da educação
O otimismo ingênuo, pessimismo crítico, o otimismo crítico
Pressupostos epistemológicos da educação
Empirismo e a pedagogia diretiva
Apriorismo e a pedagogia não diretiva
Construtivismo e a pedagogia relacional
Diversos tipos de cultura.
Pluralidade cultural e educação
Kant – educação para autonomia: a saída da menoridade
Hannah Arendt: crise na educação
Hannah Arendt: autoridade e educação

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Aulas expositivas;
Leitura e discussão dos textos;
Estudo dirigido realizado em sala de aula ou extraclasse (individual e/ou em grupo);
Aulas envolvendo atividades práticas;
Seminários;
Projeção e análise de vídeos.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre



Em: 13 / 03 / 2020

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. Porto alegre: Artmed Editora, 2001.

CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 6ª ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena P. Martins. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena P. Martins. **Temas de Filosofia**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. 5ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 33ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

KANT, Immanuel. **Textos seletos**. Trad. Raimundo Vier e Floriano de Souza Fernandes. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

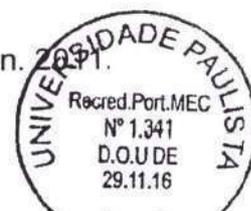
Artigos e textos disponíveis na internet

MENDES, Jéferson e MENDES, Josiane. "Norbert Elias e a sociedade dos indivíduos". Consciência.org. Acesso em: 01 jun. 2011. Disponível em: <http://www.consciencia.org/norbert-elias-e-a-sociedade-dos-individuos>

LAFER, Celso. "A reconstrução dos direitos humanos: a contribuição de Hannah Arendt".

Estudos Avançados vol.11, nº30, São Paulo, 1977. Acesso em: 01 jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v11n30/v11n30a05.pdf>

Sites:





<http://acessolivre.capes.gov.br/>

<http://www.scielo.org/php/index.php>

http://sid.acaoeducativa.org.br/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1

<http://www.consciencia.org/>

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

http://www2.unip.br/servicos/biblioteca/base_dados.aspx

Sugestões de filmes

Unidade I

- Tempos modernos. Dir. Charles Chaplin. 1936.
- Adeus Lênin! Dir. Wolfgang Becker e Bernd Lichtenberg. 2003.
- Diários de motocicleta. Dir. Walter Salles. Brasil: 2004.

Unidade II

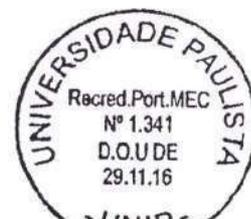
- Vermelho como o céu. Dir. Cristiano Bortone. Itália: 2006.
- Entre os muros da escola. Direção: Laurent Cantet. França: 2007.
- Ponto de mutação. Direção: Bernt Capra. Estados Unidos: 1992.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre





CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

PLANO DE ENSINO

Polo Porto Alegre

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Orientação E Prática De Gestão Da Educação Em Ambientes
Escolares E Não Escolares

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

EMENTA

Princípios e práticas da pedagogia em espaços educativos não escolares. A pedagogia empresarial e a atuação do pedagogo na empresa. Treinamento e desenvolvimento. Educação corporativa. Universidade corporativa. A educação e as entidades da sociedade civil. Princípios educacionais aplicáveis a instituições não escolares. Estratégias didático-pedagógicas aplicáveis a instituições não escolares. Estudo e análise crítica das práticas pedagógicas em: rádio e televisão, sindicatos, partidos, igrejas, empresas e organizações não governamentais.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender os princípios e a atuação do pedagogo em diferentes espaços sociais, valorizando as especificidades dos locais e dos educandos, bem como refletir sobre a elaboração de projetos específicos para variados espaços educativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar diferentes contextos sociais e identificar as particularidades didáticas de cada contexto.

Compreender os diversos campos de atuação e trabalho pedagógico.

Elaborar projetos de ação educativa.

Aprofundar-se no conhecimento das peculiaridades dos contextos educativos.

Desenvolver o compromisso com uma idéia de atuação profissional e com a organização democrática da vida no contexto da sociedade moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pedagogia e Campo de atuação

- a) Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia



- b) Perfil e atuação do Pedagogo em Espaços Escolares
- c) Gestão escolar em espaço escolares e não-escolares

Educação não-formal.

- a) Participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas.
- b) Práticas socioeducativas.
- c) Educação não-formal e inserção socioprofissional

Educação em diversos espaços

- a) Educação no Sistema Penal.
- b) Educação no Campo e no MST
- c) Educação Hospitalar.
- d) Pedagogia Empresarial

Bibliografia básica

HORA, D. L. da **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papyrus, 2004/
2011. ACURCIO, M. R. B.; ANDRADE, R. C. de. **Gestão da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RIBEIRO, A. E. A. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

Bibliografia digital

COSTA, Liliâne Carneiro. **Momento de Decisão: como empresas e profissionais enfrentaram os riscos e decidiram seu futuro**. Pearson/Virtual
EBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. 3 ed. São Paulo: Gente, 2004.

RIBEIRO, A. E. A. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. 5 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

FREIRE, Wendel. **Gestão Democrática**. São Paulo: Wak.

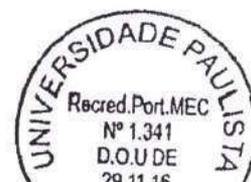
HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. **Liderança Sustentável: desenvolvendo gestores da aprendizagem**. Pearson/Virtual

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. Pearson/Virtual

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020





Bibliografia complementar

SHIMIZU, T. **Decisão nas organizações**: introdução ao problema de decisão encontrados nas organizações e nos sistemas de apoio a decisão. São Paulo: Atlas, 2001.

EBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Gente, 2004.

MARIOTTI, H. **Organizações de aprendizagem**: educação continuada e a empresa do futuro. São Paulo: Atlas, 1995.

VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M. E. B. de; ALONSO, M. **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2010.

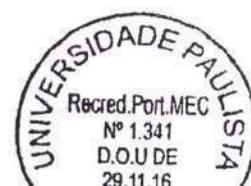
FERRETTI, C. J. **Novas tecnologias, trabalho e educação**. Petrópolis: Vozes, 2002/ 2003.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Filosofia, Comunicação e Ética.

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Estudo do ser humano enquanto um ser produtor de linguagem, de conhecimento e de meios técnicos que alteram o seu habitat e a sua própria existência. Exame das interrelações entre o processo de humanização, a moral e a sociedade. Análise dos fundamentos das principais teorias éticas. Reflexão sobre o conjunto de valores socialmente acordados que permeiam nossas ações e sobre a importância do exercício filosófico para a formação do sujeito ético.

OBJETIVOS GERAIS

Compreensão do ser humano como um ser em permanente autoconstrução, considerando suas plurais dimensões: animal simbólico, ser social, animal racional, ser transformador, animal moral.

Adoção da prática do diálogo como forma de enriquecer os relacionamentos interpessoais, resolver conflitos, estabelecer consensos e viabilizar a vida coletiva.

Capacidade de agir com base em valores eleitos de forma consciente, sendo capaz de responder pelos próprios atos e adotar atitudes de respeito pelas diferenças individuais e pela pluralidade cultural.

Análise do conjunto de valores socialmente acordados que permeiam nossas ações e identificar as interrelações entre o processo de humanização, a moral e a vida em sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Relacionar as principais questões éticas, abordadas pelo pensamento filosófico, com o contexto atual, possibilitando o exercício da ação consciente e responsável.

Refletir sobre a importância dos valores na práxis social e estabelecer relações entre a ética, a democracia e o exercício da cidadania.

Refletir criticamente, através da análise e discussão de textos acadêmicos. Ler, de modo filosófico, textos de diferentes âmbitos do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates

Credenciada pela Portaria MEC nº 897

de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

UNIDADE I: LINGUAGEM, RAZÃO E COMUNICAÇÃO.

- O uso da linguagem.
- O uso do pensamento e da razão.
- A atitude científica.
- O cientificismo e a razão instrumental.
- Os meios de comunicação de massa.
- Globalização e cultura.

UNIDADE II: VALORES, MORAL E ÉTICA.

- Valores, moral e ética.
- Reflexões sobre a ética na política.
- Determinismo e liberdade.
- Santo Agostinho e o livre-arbítrio.
- Sartre e a angústia da escolha.
- Aristóteles e a ética finalista.
- Immanuel Kant e a ética racional.
- Nietzsche e a genealogia da moral.
- Habermas e a ética discursiva.
- Max Weber: a ética da convicção e a ética da responsabilidade

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão dos textos;
- Estudo dirigido realizado em sala de aula ou extraclasse (individual e/ou em grupo);
- Aulas envolvendo atividades práticas;
- Seminários;
- Projeção e análise de vídeos.

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

PEGORARO, O. **Ética dos maiores mestres através da história.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

NAHRA, C. "Podem as serpentes conviver com as pombas? Uma reflexão filosófica sobre a ética na política". **Princípios**: Natal, v.16, n.26, jul./dez. 2009, p. 53-70. Acesso em: 11 nov. 2012. Disponível em: <http://www.principios.cchla.ufrn.br/26P-53-70.pdf>

Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: Introdução à Filosofia.** 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Temas de Filosofia.** 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação.** São Paulo: Brasiliense, 2008.

COLEÇÃO **Os Pensadores** (vários volumes). São Paulo: Nova Cultural, s/d.

SAVATER, F. **Ética para meu filho.** Trad. Mônica Stahel. 5ª ed. São Paulo:

Martins Fontes, 2004.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Sites:

<http://acessolivre.capes.gov.br/>

<http://www.scielo.org/php/index.php>

http://sid.acaoeducativa.org.br/index.php?option=com_frontpage&Itemid=

1

<http://www.consciencia.org/>

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

http://www2.unip.br/servicos/biblioteca/base_dados.aspx

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

Sugestões de filmes

- A língua das mariposas. Dir. José Luis Cuerda. Espanha: 1999.
- O Milagre De Anne Sullivan. Dir. Arthur Penn. EUA, 1962.
- Show de Truman. Dir. Peter Weir. EUA, 1998.
- Dias de Nietzsche em Turim. Dir. Júlio Bressane. Brasil, 2001.



- A procura da felicidade. Dir. Gabriele Muccino. EUA, 2006.
- Ponto de Mutação. Dir. Bernt Capra. 1992.
- Insônia. Dir. Erik Skjoldbjaerg. 1997.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univatu
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

A partir da aprovação da Lei 10.639/2003, torna-se necessário a formação para uma prática educacional e profissional sob a perspectiva das relações étnico-raciais no Brasil, abordando os seguintes elementos: conceito de raça e etnia; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); história da afrodescendência no Brasil; imagens, representações e estereótipos dos negros no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; escola e currículo para a promoção da igualdade racial.

OBJETIVOS GERAIS

Caberá à disciplina Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência contribuir para:

- a formação de uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil;
- o estudo das principais correntes teóricas brasileiras acerca do tema de africanidades e relações étnico-raciais;
- uma futura prática pedagógica e profissional de promoção da igualdade racial na escola e na comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que o aluno seja capaz, através desta disciplina, de:

- atuar em sua área profissional para a construção de uma identidade étnico-racial positiva, favorecendo, assim, a melhoria da condição de vida das minorias étnicas no Brasil, como afrodescendentes e indígenas;
- avaliar situações de conflitos inter-étnicos e promover ações que incentivem a igualdade e o respeito à diversidade no contexto escolar e institucional;
- compreender a relevância do papel da escola na promoção da igualdade racial, envolvendo-se pessoalmente nesse projeto.

Em: 13/03/2020

UNIDADE I – Entendendo as relações étnico-raciais no Brasil

Polo Porto Alegre

Leis 10639/03 e 11645/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Questões iniciais: invisibilidade do negro, racismo inconsciente e introjeção do racismo.

A condição dos afro-descendentes e indígenas na sociedade brasileira.

Movimentos negros na luta contra o racismo: para uma nova condição afro-descendente.

A especificidade das ações afirmativas.

UNIDADE II – Cultura e história das relações étnico-raciais no Brasil

Africanidades: alguns aspectos da História Africana dos Negros no Brasil.

Diáspora, travessia dos escravizados e o constrangimento de seres humanos à condição de objetos.

Resistência negra e o movimento abolicionista: acontecimentos antes e depois da Lei Áurea.

Estereótipos raciais a partir da escravidão no Brasil: o processo de marginalização do negro.

O racismo científico e as idéias eugenistas no Brasil.

O racismo à brasileira: o mito da democracia racial e o arco-íris brasileiro.

UNIDADE III – A educação das relações étnico-raciais

A Pedagogia da Exclusão: Imagens e representações do negro na literatura e na mídia.

A não-identidade e a construção da identidade afro-descendente na infância e na juventude brasileiras.

Educação escolar indígena: diagnósticos, políticas públicas e projetos.

Diversidade, livro didático e currículo: desafios para a prática educacional.

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Aulas expositivas;

Leitura e discussão dos textos;

Estudo dirigido realizado em sala de aula ou extraclasse (individual e/ou em grupo);

Aulas envolvendo atividades práticas;

Seminários;

Projeção e análise de filmes e letras de músicas.

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

Sugestões para pesquisas e seminários:

- Levantamento de dados do IBGE (Censos e PNAD) – desigualdades entre brancos e negros, de preferência dados recentes.
- Comunidades Quilombolas no Brasil atual – são centenas de quilombos legalizados no Brasil, para pesquisar sua localização, forma de vida, cultura, processo de reconhecimento oficial, economia etc.
- Materiais didáticos disponíveis na rede sobre História da África e História do Negro no Brasil – há muitos livros para downloads na internet.
- Materiais de apoio ao professor para o trabalho com as relações étnico-raciais – muitos sites oferecem planos de aula, idéias de atividades, sugestão de filmes etc. Os alunos podem elaborar planos de aula, de atividades para serem aplicadas aos alunos.

AValiação

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

- DAMATTA, R. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
DIWAN, P. **Raça Pura**. São Paulo: Contexto, 2007.
SANTOS, H. **A busca de um caminho para o Brasil: a trilha do círculo vicioso**. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

Bibliografia Complementar

- CASHMORE, E. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais**. São Paulo: Selo Negro, 2000.
DE PAULA, M. HERINGER, R. (orgs.) **Estado e Sociedade na Superação das Desigualdades Raciais no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, ActionAid, 2009.
SCHWARCZ, L. **Racismo no Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2001.

Digital

- ABRAMOWICZ, A.; SILVÉRIO, V. R. **Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
CAVALLEIRO, E. dos S. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. 6ª. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
DIWAN, P. **Raça pura**. São Paulo: Contexto, 2007.
MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2008.

Em: 13/03/2020

PINSKY, J. **Escravidão no Brasil**. 20ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.

PINSKY, J. **12 faces do preconceito**. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Artigos Disponíveis na Internet

Polo Porto Alegre

FLORES, E. C. Nós e Eles: etnia, etnicidade, etnocentrismo. In: Maria Nazaré T. Zenaide; Rosa M. G. Silveira; Adelaide A. Dias. (Org.). **Direitos Humanos: capacitação de educadores**. Brasília; João Pessoa: MEC/ UFPB, 2008. p. 21-40.

LIMA, M. E. O.; VALA, J. As novas formas de expressão do preconceito e do racismo. **Estudos de psicologia (Natal)**, dez. 2004, v.9, n.3, p.401-411.

MIRANDA, D. B. **Princesas de contos de fadas e crianças negas: racismo, estética e subjetividade**. Monografia (Graduação), Curso de Psicologia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2010. 37p.

MUNANGA, K. (org.). **Superando o Racismo na escola**. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 60-65.

PINHEIRO, L. (et. al.). **Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça**. 3. ed. Brasília: Ipea: SPM: UNIFEM, 2008. 36 p.

SANTOS, H.; QUEIROZ, R. A representação da diversidade étnico-racial e de gênero no livro didático do ensino fundamental brasileiro. **Pesquisa em Debate**. Edição 11, v.6, n.2, jul/dez 2009.

SILVÉRIO, V. R.; ABRAMOWICZ, A.; BARBOSA, L. M. A. (Coords). **São Paulo Educando pela Diferença para a Igualdade. Módulo II - Ensino Médio**. 2004. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – NEAB / UFSCar. Disponível em: http://www.ufscar.br/~neab/pdf/enmedio_verde_compl.pdf. Acesso em: 30 de nov. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – NEAB / UFSCar. **São Paulo Educando pela Diferença para a Igualdade. Módulo 1**. 2004. Disponível em: <http://www.ufscar.br/~neab/pdf/modulo1.pdf>. Acesso em: 30 de nov. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – NEAB / UFSCar. **São Paulo Educando pela Diferença para a Igualdade. Módulo 2**. 2004. Disponível em: <http://www.ufscar.br/~neab/pdf/modulo2.pdf>. Acesso em: jan. 2012.

Legislações brasileiras

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 05.10.1988.

BRASIL. Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Ministério da Educação e Cultura: Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP 3/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, MEC, 2004.

BRASIL. Plano Nacional de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações Etnicorraciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

BRASIL. Lei 11.645 de 10 de março de 2008.

BRASIL. Estatuto da Igualdade Racial; Lei n. 12.288, de 20 de julho de 2010.

Sugestões de filmes

- Vista a Minha Pele. Dir.: Joel Zito Araújo. Brasil, 2004.
- Olhos Azuis (documentário). Dir.: Jane Elliott. EUA, 1985.
- A Cor Púrpura. Dir.: Steven Spielberg. EUA, 1985.
- Hotel Ruanda. Dir.: Terry George. Itália, Reino Unido e África do Sul, 2004.
- Um Grito de Liberdade. Direção: Richard Attenborough. Inglaterra, 1987.
- Amistad. Dir.: Steven Spielberg. EUA, 1997.
- Quilombo. Dir.: Cacá Diegues. Brasil, 1984.
- Xingu. Dir: Cao Hamburger. Brasil, 2012.
- À Sombra de um Delírio Verde (documentário). Dir: An Baccaert, Cristiano Navarro e Nicola Um. Argentina, Bélgica e Brasil, 2012.
- Notícias de uma Guerra Particular. Dir.: João Moreira Sales, Kátia Laura Sales. Brasil, 1998.
- Carandiru. Dir.: Hector Babenco. Brasil / Argentina / Itália, 2003.
- Segredos e mentiras. Dir.: Mike Leigh. Grã-Bretanha, 1996.
- Marcha Zumbi dos Palmares contra o racismo, pela cidadania e a vida (1695-1995). Dir.: Edna Cristina. Brasil, 1995.
- Uma Onda no Ar. Dir.: Helvécio Raton. Brasil, 2002.

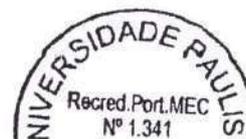
- Lixo Extraordinário. Dir.: Lucy Walker, João Jardim, Karen Harley. Brasil/Reino Unido, 2010.
- Escritores da Liberdade. Dir.: Richard LaGravenese. Alemanha / EUA, 2007.

Sugestões de músicas

- Lavagem Cerebral, Gabriel, o Pensador.
- A Mão da Limpeza, Gilberto Gil.
- Flor da Bahia, Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro.
- A Carne, Seu Jorge, Marcelo Yuca e Ulisses Cappelletti.
- Não Existe Pecado ao Sul do Equador, Chico Buarque.
- O Mestre-Sala Dos Mares, Aldir Blanc e João Bosco.
- O Canto das Três Raças, Mário Duarte e Paulo César Pinheiro.
- Haiti, Caetano Veloso.
- Retirantes, Dorival Caymmi.
- Assum Preto, Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.
- Testamento, Nelson Angelo e Milton Nascimento.
- Promessas do Sol, Milton Nascimento e Fernando Brant.
- Negro Drama, Racionais Mc's.
- Canção pra Ninar um Neguim, Zeca Baleiro
- Cruzeiro do Sul, Jean Garfunkel e Paulo Garfunkel

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020



PLANO DE ENSINO

VERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Curso: PEDAGOGIA

Disciplina: Relatório Do Projeto De Pesquisa: Apresentação

Carga horária: 60 horas

Polo Porto Alegre

EMENTA

Capacitar o aluno a utilizar os instrumentos necessários à busca de informação; apresentar os instrumentos para coleta de dados e propiciar as bases necessárias para a compreensão dos fundamentos da metodologia científica, possibilitando-o na conclusão do trabalho monográfico. Compreender as diferentes concepções metodológicas de pesquisa e atender às normas de produção acadêmica (ABNT) na elaboração de trabalhos científicos, como monografia, artigo ou elaboração de material didático. Ampliar visão de pesquisa, com discussão de temas diversos que possam contribuir na formação profissional do aluno e na elaboração final do Trabalho de Curso.

Resgate dos aspectos teóricos inerentes à formação do pedagogo por meio da análise de provas do Exame Nacional de Desempenho do Estudante. A tecnologia da informação e comunicação na educação e a formação do pedagogo.

OBJETIVOS GERAIS

- Dominar as metodologias para elaboração das fases finais do trabalho monográfico;
- Ter condições de distinguir um trabalho monográfico de artigo e elaboração de material didático;
- Capacitar para analisar a prática e trazer a teoria para embasamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Habilitar o aluno a desenvolver o raciocínio lógico e espírito crítico;
- Capacitar o aluno a compilar dados e apresenta-los de maneira ordenada e coerente;
- Capacitar para produção de artigos, material didático e monografia;
- Desenvolver a habilidade de expressar resultados de maneira clara e objetiva.



Polo Porto Alegre

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Diferença entre monografia, artigo e produção de material didático.
2. Etapas de um artigo.
3. Etapas para elaboração de material didático.
4. A importância do trabalho monográfico
5. Os métodos científicos para apresentação de resultados
6. Leitura interpretativa e a discussão dos resultados
7. A apresentação da conclusão
8. Formatação das referências e bibliografia
9. Revisão do trabalho: entendendo seus dados e discussões
10. Resgate de aspectos teórico práticos por meio da análise de temas do ENADE.
11. A tecnologia da informação e comunicação e educação.
12. Divulgação científica
 - 12.1. Os meios de divulgação
 - 12.2. A importância da divulgação científica
 - 12.3. Apresentação oral
 - 12.4. Apresentação em multimeios
 - 12.5. Apresentação em Congressos e outros eventos científicos
 - 12.6. Publicação de trabalhos científicos.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas são predominantemente expositivas apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento do conteúdo se dá com o apoio do material de leitura, exercícios, textos complementares, discussões, chat e/ou fórum.

Para estimular e orientar os alunos, o docente da disciplina conta com a participação do tutor presencial e a distância. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: estudos de caso, artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo, elaboração e desenvolvimento de resenhas ou resumos, palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria e apresentarem um trabalho de curso nos moldes acadêmicos.

AValiação

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- Acompanhamento de frequência;
- Desenvolvimento de exercícios e atividades;
- Estudos disciplinares; e

- Atividades complementares.

A avaliação envolve a apresentação escrita e oral da produção científica desenvolvida sob orientação de um professor e acompanhada por postagens em etapas dessa produção. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio da revisão e feedback.

Os critérios de avaliação estão disponíveis para consulta no Regimento Geral.

Básica

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2009.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2009.

Complementar

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira/Cengage, 2001.

AMADO, P. A. L. B.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

ANDRADE, M. M.; MARTINS, J. A. A. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

DEMO, P. Metodologia da investigação em Educação. Curitiba: IBPEX, 2005.

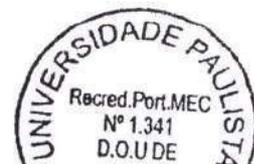
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Métodos De Pesquisa

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13/03/2020

EMENTA

Iniciar o aluno no trabalho intelectual alicerçado na busca do conhecimento por meio da aplicação da metodologia científica. Capacitar o aluno a utilizar os instrumentos necessários à busca de informação, mostrar os tipos de pesquisa científica, apresentar os instrumentos para coleta de dados e propiciar as bases necessárias para a compreensão dos fundamentos da metodologia científica.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver as habilidades para escrever um projeto de pesquisa. Possibilitar o conhecimento das diferentes fases de uma pesquisa, desde a pesquisa bibliográfica até à redação de um trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Detalhar as etapas para elaboração de um projeto de pesquisa. Mostrar as diversas técnicas de pesquisa. Estabelecer procedimentos para coleta, apresentação, tratamento e interpretação de dados. Mostrar as etapas para elaboração e divulgação de um relatório de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pesquisa como produção de conhecimento

Noções gerais, conceito e etapas do projeto de pesquisa.

Tipos de pesquisa: estudos de caso, bibliográficas, descritivas, observacionais, correlacionais.

Estudos prospectivos e retrospectivos, experimentais, de grupo, de sujeito único.

Técnicas de pesquisa. O projeto de pesquisa.

Estrutura do trabalho de pesquisa; escolha e delimitações do assunto de pesquisa;

Coleta e apresentação dos dados.



Análise dos dados, tratamento estatístico.
Interpretação dos dados.
O relatório da pesquisa. Seções do relatório da pesquisa.
A divulgação da pesquisa. Comunicação científica oral e escrita.
Normas de citações e referências bibliográficas.

Bibliografia básica

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: São Paulo: Jorge Zahar.
JESUS, Virginia Maria Antunes de. **Texto Científico, O**: São Paulo: Cia Dos Livros.
GIL, Antonio Carlos. **Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006

Bibliografia digital

AZEVEDO C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Editora Manole
CERVO, A L., Bervian P.A. & Silva R. **Metodologia Científica**. Editora Pearson - 6ª Edição
MAGALHÃES G. **Introdução à metodologia de pesquisa**. Editora Ática

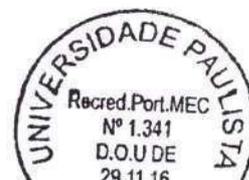
Bibliografia complementar

CERVO, A L., Bervian P.A. & Silva R. **Metodologia Científica**. Editora Pearson - 6ª Edição
JESUS, Virginia Maria Antunes de. **Texto Científico, O**: São Paulo: Cia Dos Livros.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre





CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univat
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

PLANO DE ENSINO

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

EMENTA

Estudo de temas considerados relevantes para o exercício da função do professor em diferentes instituições de ensino (públicas e particulares). Discussão de aspectos referentes a estudos linguísticos e línguas de sinais, história da educação de surdos e a aquisição da escrita pelo surdo. A importância de LIBRAS no desenvolvimento sócio-cultural do surdo e em seu processo de escolarização, educação bilíngüe e bicultural. Vocabulário básico em LIBRAS.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver o conhecimento básico de LIBRAS para que o futuro professor possa utilizá-lo em um trabalho de inclusão escolar, ou seja, no ensino a alunos surdos matriculados em salas de aula regulares.

Analisar, criticamente, as questões relativas à inclusão do aluno surdo na escola regular.

HABILIDADES

Desenvolver habilidades necessárias para a compreensão e aquisição da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em nível básico.

Identificar o papel e a importância de LIBRAS na constituição do sujeito surdo e no seu processo educativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade - I

- O que são Língua de Sinais
- Decreto 5.626
- Gramática da Libras
- Prática de Língua de Sinais

Unidade – II

- Cultura Surda



- História da Educação de Surdos
- Prática de Língua de Sinais

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão dos textos;
- Estudo dirigido realizado em aula ou fora da classe (em grupo e/ou individual);
- Aulas envolvendo atividades práticas;
- Seminários;
- Projeção de vídeos

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

BRASIL. Decreto-lei nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 23 dez. 2005. Disponível em: www.mec.gov.br

CAPOVILLA, F. C. e RAFATHEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira, Vol. I e I: Sinais de A à Z.** Ilustração: Silvana Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

MACHADO, Paulo César. **A Política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo.** Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a (in)visibilidade da tarefa do intérprete.** Rio de Janeiro: Editora Arara-Azul, 2008. Disponível em: www.editora-arara-azul.com.br

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Ensino da Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica.** Brasília: MEC/SEESP, 2002. Disponível em: www.mec.gov.br





FALCÃO, Luiz Albérico. **Aprendendo libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão.** Recife, 2007.

FERNADES, Eulália. **Linguagem e Surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

STRNADOVÁ, Vera. **Como é ser surdo.** Rio de Janeiro: Babel, 2000.

VERGAMINI, Sabine Antonialli. **Mãos fazendo história.** Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2003.

IX - Artigos e textos disponíveis na internet

Rosa, Andréa da Silva. **Internet: Fator de Inclusão da Pessoa Surda.**

Disponível em: http://saci.org.br/imagens/textos/arqs/Internet_fator

Vilhalva, Shiley. **Pedagogia Surda.** Disponível em: www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo8.pdf

X - Sites sobre LIBRAS

<http://www.surdosonline.com.br/>

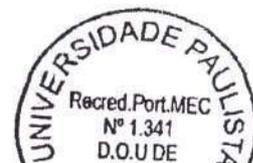
<http://www.dicionariolibras.com.br/>

<http://www.libraseliteratura.com/>

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020


Polo Porto Alegre





PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Ciências Sociais
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univato.
Credenciada pela Portaria MEC nº 857
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Introdução às Ciências Sociais. O pensamento sociológico clássico. Capitalismo no Brasil. Globalização. Transformações no Trabalho. Política. Questões Urbanas. Movimentos Sociais.

OBJETIVOS GERAIS

Caberá a disciplina Ciências Sociais, contribuir para que os alunos compreendam sob a perspectiva científica, os principais problemas da sociedade capitalista e contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências:

- Senso crítico e capacidade de contextualização
- Pensamento estratégico
- Visão sistêmica
- Consciência ética e social

Afora isso, através das estratégias de trabalho e de avaliação, os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as competências:

- Senso crítico e capacidade de contextualização
- Comunicação e expressão
- Desenvolvimento pessoal
- Trabalho em Equipe

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O objetivo primeiro da disciplina Ciências Sociais é levar os alunos a compreender que o capitalismo é um modo de organização econômico e social construído historicamente e quais são os fundamentos teóricos desse modelo de sociedade.

Outro objetivo da disciplina tem a ver com o aprendizado dos diferentes princípios explicativos para os fenômenos sociais. Esses princípios explicativos compreendem diferentes estilos de pensamento, distintas visões da sociedade, do mundo.

Por fim, um último objetivo relaciona-se a reflexão, com base nos diferentes princípios explicativos dos problemas latentes do mundo contemporâneo.



Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Introdução ao pensamento científico sobre o social

- 1.1– As origens do pensamento sobre o social
- 1.2- A sociologia pré-científica
- 1.3- O pensamento científico sobre o Social

2– Transformações sociais do século XVIII

- 2.1– Revoluções burguesas:
 - 2.1.1. Revolução Francesa
 - 2.1.2. Revolução Industrial

3– As principais contribuições do pensamento sociológico clássico

- 3.1 – Emile Durkheim e o pensamento positivista
 - 3.1.1. – A relação indivíduo x sociedade
 - 3.1.2. – Os fatos sociais; A consciência coletiva
 - 3.1.3 - Solidariedade mecânica e orgânica
- 3.2.. – Karl Marx e o materialismo histórico e dialético
 - 3.2.1. – Classes Sociais
 - 3.2.2. – Ideologia e alienação
 - 3.2.3. – Salário, valor, lucro, mais-valia
 - 3.2.4. – A amplitude da contribuição de Karl Marx
- 3.3. – Max Weber e a busca da conexão de sentido
 - 3.3.1. – Ação social; Tipo Ideal
 - 3.3.2. – A tarefa do cientista
 - 3.3.3. – A ética protestante e o espírito do capitalismo
 - 3.3.4. – Teoria da burocracia / Tipos de dominação

4– A formação da sociedade capitalista no Brasil

- 4.1– Industrialização e formação da sociedade de classes
- 4.2- A formação das classes médias urbanas
- 4.3- O capitalismo dependente

5- Globalização e suas conseqüências

- 5.1.- A globalização comercial e financeira
- 5.2.- As novas tecnologias

6 – Transformações no Trabalho

- 6.1. - O processo de precarização do Trabalho
- 6.2. - Desemprego estrutural; informalidade

7 – Política e relações de poder

- 7.1. – Política, Poder, Estado
- 7.2. – Democracia e cidadania



7.3. – Participação política

8 – Questões Urbanas

- 8.1. – A cidade e seus problemas
- 8.2. – A questão ambiental urbana
- 8.3. – Violência urbana

9 – Movimentos sociais

- 9.1. - A sociedade em movimento
- 9.2. - Movimentos da sociedade em rede

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

- Aulas expositivas e seminários com incentivo à participação dos alunos no questionamento e discussões.
- Deverão ser, sempre, sugeridos materiais de leitura adicionais, como forma de estimular/orientar o desenvolvimento pessoal dos alunos

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Alexandre F. **O mundo globalizado: política, sociedade e economia.** São Paulo, 2.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

COSTA, Cristina. Sociologia: **Introdução à Ciência da Sociedade.** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização.** 5.ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo; SILVA, Maria Ap. M. **O avesso do trabalho.** São Paulo: Expressão Popular: 2006

MARTINS, Carlos B. **O que é Sociologia.** 57. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre





CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 89/
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Comunicação e Expressão

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Texto e contexto; sistemas de conhecimento e processamento textual; intertextualidade; as informações implícitas; alteração do sentido das palavras; sofisticação do processo da argumentação: o artigo de opinião e a resenha, bem como os tipos de argumentos.

OBJETIVOS GERAIS

- Ampliar os conhecimentos e vivências de comunicação e de novas leituras do mundo, por meio da relação texto/contexto;
- Propiciar a compreensão e valorização das linguagens utilizadas nas sociedades atuais e de seu papel na produção de conhecimento;
- Vivenciar processos específicos da linguagem e produção textual: ouvir e falar; ler e escrever – como veículos de integração social;
- Desenvolver recursos para utilizar a língua, por meio de textos orais e escritos, não apenas como veículo de comunicação, mas como ação e interação social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao término do curso, o aluno deverá ter desenvolvido:

- Seu universo linguístico, incorporando recursos de comunicação oral e escrita;
- A capacidade de leitura e redação, a partir da análise e criação de textos;
- O pensamento analítico e crítico, estabelecendo associações e correlações de conhecimentos e experiências;
- Seus recursos pessoais para identificação, criação, seleção e organização de ideias na expressão oral e escrita;
- A atitude de respeito ao desafio que constitui a interpretação e construção de um texto;



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Texto e contexto: conhecimento linguístico, conhecimento enciclopédico ou conhecimento de mundo, conhecimento interacional;
- 2) Texto e contexto, contextualização na escrita;
- 3) Intertextualidade;
- 4) As informações implícitas (pressuposto e subentendido);
- 5) As condições de produção do texto: sujeito (autor/leitor), o contexto (imediato/histórico) e o sentido (interação/interpretação);
- 6) Alteração no sentido das palavras: a metáfora e a metonímia;
- 7) Os procedimentos argumentativos em um texto
- 8) O artigo de opinião e o texto crítico (resenha), enquanto gêneros discursivos.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

O curso será desenvolvido por meio de:

- Leitura de textos;
- Oficina de leitura e produção de textos.
- Aulas expositivas e interativas;
- Seminários;
- Trabalhos dirigidos

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13.10.3.12.20

Polo Porto Alegre

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz e PLATÃO, Francisco. (2008). **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática.

_____. (2006). **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática.

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. (2006). **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Tópicos De Atuação Profissional

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

O curso de Pedagogia: currículo e perfil profissional Tópicos favorecedores da formação profissional: a integração acadêmica na universidade, a representação estudantil, a organização da vida de estudos, o autoconhecimento e o conhecimento científico, em suas relações com o contexto social - econômico - político. As possibilidades de atuação do Pedagogo nas diferentes áreas: empresas; terceiro setor; hospitais.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer a trajetória profissional do Pedagogo, compreendendo como se dá a profissionalização e formação docente.

Compreender que o Pedagogo pode e deve atuar em diferentes áreas com recursos humanos e produção didática.

Refletir acerca das especificidades do professor e do Pedagogo em especial com vistas a atuar em áreas como a indústria, a pedagogia hospitalar e a atuação em ONGs.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender função do Pedagogo e como a mesma extrapola o âmbito escolar indo atuar em diversas áreas nos mais variados segmentos.

Capacitar o egresso para a atuação em hospitais, ONGs e empresas de forma geral.

Habilitar o Pedagogo para o trabalho com planejamentos em parcerias com os mais diferentes profissionais dando subsídio teórico e metodológico para intermediar processos de aprendizagem, treinamentos, aperfeiçoamentos entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Formação do Pedagogo.

1.1 – O Pedagogo ao longo da história.



1.2 - A profissionalização e caracterização do profissional em Educação.

2 – O pedagogo no âmbito Hospitalar.

2.1– Educação não formal.

3 – O trabalho em ONGs.

4 – Pedagogia e mundo corporativo.

4.1– Pedagogia empresarial.

5 – Planejamento e educação.

5.1 – Pedagogia e planejamento em recursos humanos.

6 - Atuação do Pedagogo em entidades de classe.

7– A educação à distância e a produção de material didático.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

Bibliografia básica

EBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil**: mitos e verdades. São Paulo:

Gente, 2004. RIBEIRO, A. E. A. **Pedagogia empresarial**: atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

ALVES, N. **Formação de professores**: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2002/ 2011.

Bibliografia digital

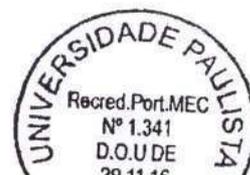
GOERGEN, P.; SAVIANI, D. (orgs.) **Formação de professores: a experiência internacional sob o olhar brasileiro**. 2 ed. ampl. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, C. S. B. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas-SP: Autores Associados, 1999.

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacional para o Curso de Pedagogia**. Brasília-DF, 2006.



DELORS, Jacques. **A Educação para o Século XXI: questões e perspectivas**. Pearson/Virtual. Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

Bibliografia complementar

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores**. Porto: Porto, 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1/2006. **Diretrizes Curriculares Nacional para o Curso de Pedagogia**. Brasília-DF, 2006.

BAGOZZI FILHO, Valderes Souza; CONTRERAS, Humberto Silvano Herrera.

A atuação do pedagogo no terceiro setor: desafios na formação. **Anais do X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, PUCPR – Curitiba-PR, 7 a 10 de novembro de 2011**. Disponível em:

<http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4488_3754.pdf>. Acesso em: 10/06/2012.

IGLESIAS, Sandra Letícia S.; VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos. A formação do pedagogo em diferentes realidades. **Anais do X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, PUCPR – Curitiba-PR, 7 a 10 de novembro de 2011**.

LIBANEO, J. C. **Pedagogia e pedagogo, para que**. São Paulo: Cortez, 2002.

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de; MACHADO, Érico Ribas. A Pedagogia Social na Educação: análise de perspectivas de formação e atuação dos educadores sociais no Brasil. **Anais do I Congresso Internacional de Pedagogia Social** Mar. 2009. Disponível em: <

http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092008000100005&script=sci_arttext> . Acesso em: 10/06/2012.

PASSOS, Ilda; ROCHA, José Carlos Rodrigues; ESQUEDA, Marileide Dias. Ambientes Hospitalares: Qual o papel do Pedagogo? **Anais 2º Simpósio Internacional de Educação**. Bauru, SP: USC, 2008.

PERRENOUD, P. **Pedagogia diferenciada**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; MARON, Neura Maria. O pedagogo e a aprendizagem empresarial. **Tuiuti: Ciência e Cultura**, n. 28, FCHLA 04, p. 11-44, Curitiba, mar. 2002. Disponível em: <

<http://www.utp.br/tuiuticienciaecultura/FCHLA/FCHLA%2028/PDF/art%201.pdf>> . Acesso em: 10/06/2012.



PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Avaliação Educacional
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Análise da problemática da avaliação educacional e sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Reflexão acerca da avaliação da Educação Infantil. Avaliação da educação e políticas. Apresentação das técnicas e instrumentos de avaliação e a estatística como ferramenta de mensuração da avaliação: média aritmética; média ponderada; mediana e moda.

OBJETIVOS GERAIS

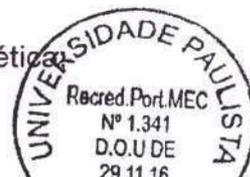
Saber elaborar, executar e avaliar planos de ação pedagógica que expressem o processo de planejamento desenvolvido na instituição;
Diferenciar avaliação qualitativa de quantitativa buscando analisar a importância de cada uma delas no sistema de ensino como um todo;
Pensar na avaliação como o repensar da ação de todos os sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem;
Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer condições que possibilitem, ao aluno do curso de Pedagogia, dominar ferramentas estatísticas básicas para a compreensão do cálculo de avaliações sistêmicas;
Reconhecer as diferentes formas de avaliar o processo ensino aprendizagem e sua contextualização histórica e conceitual;
Identificar o papel da avaliação no sistema de ensino.
Analisar resultados de avaliação externa para tomada de decisão no processo de planejamento escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação educacional: aspectos gerais
2. Avaliação mediadora
3. A avaliação institucional.
4. Técnicas e instrumentos de avaliação
5. Avaliação quantitativa.
6. Estatística como ferramenta de mensuração da avaliação: média aritmética, média ponderada; mediana e moda.



Em: 23/10/2020

Bibliografia básica

FREITAS, Luiz Carlos de et all. **Avaliação educacional**: caminhando na contramão. Petrópolis: Vozes, 2009. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2003/ 2010.
HOFFMANN, J. **Avaliação**: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2003.

Bibliografia digital

BOTH, Ivo José. **Avaliação: "voz da consciência" da aprendizagem**. Pearson/Virtual
BARLOW, Michel. **Avaliação Escolar: mitos e realidades**. Pearson/Virtual
BOTH, Ivo José. **Avaliação Planejada, Aprendizagem Consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina** - 3ª edição. Pearson/Virtual
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 32 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003
BALLESTER, Margarita... [et al.] **Avaliação como Apoio à Aprendizagem**. Pearson/Virtual
GATTI, B. A. **Estudos Quantitativos em educação**. Educação e Pesquisa, v. 30, nº 1, São Paulo, jan./abr. 2004, pp. 11-30.

Bibliografia complementar

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência a regulação da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1999.
GATTI, Bernadete A. Estudos Quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.
HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 1995. LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. São Paulo: Harbra, 1985. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo, Cortez, 2002. PERONI, Vera Maria Vidal. Avaliação institucional em tempos de redefinição do papel do



Estado. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v.25, n.2, p.285-300, mai./ago. 2009.

Sites:

BIANI, Rosana Prado. Do Avaliar a Aprendizagem ao Avaliar Para a Aprendizagem: por uma nova cultura avaliativa. **EDUCAÇÃO: Teoria e Prática** - v. 20, n.35, jul.-dez.-2010, p. 71-88. DISPONÍVEL EM:

<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/viewFile/4085/3293> acesso em 04/05/2012

FREITAS, Luiz Carlos. Avaliação: para além da "forma escola" **EDUCAÇÃO: Teoria e Prática** - v. 20, n.35, jul.-dez.-2010, p. 89-99. DISPONÍVEL EM:

<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/viewFile/4086/3294> acesso em 04/05/2012

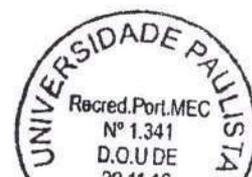
HELENE, Otaviano. **O que as Avaliações Permitem Avaliar**. Disponível em <www.iea.usp.br/observatorios/educacao> acesso em 04/05/2012

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre





CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Orientação E Prática De Gestão Da Educação Em Ambientes
Escolares E Não Escolares

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

EMENTA

Princípios e práticas da pedagogia em espaços educativos não escolares. A pedagogia empresarial e a atuação do pedagogo na empresa. Treinamento e desenvolvimento. Educação corporativa. Universidade corporativa. A educação e as entidades da sociedade civil. Princípios educacionais aplicáveis a instituições não escolares. Estratégias didático-pedagógicas aplicáveis a instituições não escolares. Estudo e análise crítica das práticas pedagógicas em: rádio e televisão, sindicatos, partidos, igrejas, empresas e organizações não governamentais.

OBJETIVOS GERAIS

Compreender os princípios e a atuação do pedagogo em diferentes espaços sociais, valorizando as especificidades dos locais e dos educandos, bem como refletir sobre a elaboração de projetos específicos para variados espaços educativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar diferentes contextos sociais e identificar as particularidades didáticas de cada contexto.

Compreender os diversos campos de atuação e trabalho pedagógico.

Elaborar projetos de ação educativa.

Aprofundar-se no conhecimento das peculiaridades dos contextos educativos.

Desenvolver o compromisso com uma idéia de atuação profissional e com a organização democrática da vida no contexto da sociedade moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pedagogia e Campo de atuação

- a) Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia



- b) Perfil e atuação do Pedagogo em Espaços Escolares
- c) Gestão escolar em espaço escolares e não-escolares

Educação não-formal.

- a) Participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas.
- b) Práticas socioeducativas.
- c) Educação não-formal e inserção socioprofissional

Educação em diversos espaços

- a) Educação no Sistema Penal.
- b) Educação no Campo e no MST
- c) Educação Hospitalar.
- d) Pedagogia Empresarial

Bibliografia básica

HORA, D. L. da **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papyrus, 2004/

2011. ACURCIO, M. R. B.; ANDRADE, R. C. de. **Gestão da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RIBEIRO, A. E. A. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

Bibliografia digital

COSTA, Liliane Carneiro. **Momento de Decisão: como empresas e profissionais enfrentaram os riscos e decidiram seu futuro**. Pearson/Virtual
EBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. 3 ed. São Paulo: Gente, 2004.

RIBEIRO, A. E. A. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. 5 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

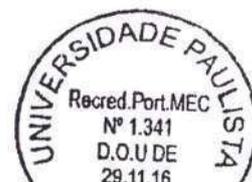
FREIRE, Wendel. **Gestão Democrática**. São Paulo: Wak.

HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. **Liderança Sustentável: desenvolvendo gestores da aprendizagem**. Pearson/Virtual

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. Pearson/Virtual

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020





Bibliografia complementar

SHIMIZU, T. **Decisão nas organizações**: introdução ao problema de decisão encontrados nas organizações e nos sistemas de apoio a decisão. São Paulo: Atlas, 2001.

EBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Gente, 2004.

MARIOTTI, H. **Organizações de aprendizagem**: educação continuada e a empresa do futuro. São Paulo: Atlas, 1995.

VIEIRA, A. T; ALMEIDA, M. E. B. de; ALONSO, M. **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2010.

FERRETTI, C. J. **Novas tecnologias, trabalho e educação**. Petrópolis: Vozes, 2002/ 2003.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

Curso: PEDAGOGIA

Disciplina: Relatório Do Projeto De Pesquisa: Apresentação

Carga horária: 60 horas

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Capacitar o aluno a utilizar os instrumentos necessários à busca de informação; apresentar os instrumentos para coleta de dados e propiciar as bases necessárias para a compreensão dos fundamentos da metodologia científica, possibilitando-o na conclusão do trabalho monográfico. Compreender as diferentes concepções metodológicas de pesquisa e atender às normas de produção acadêmica (ABNT) na elaboração de trabalhos científicos, como monografia, artigo ou elaboração de material didático. Ampliar visão de pesquisa, com discussão de temas diversos que possam contribuir na formação profissional do aluno e na elaboração final do Trabalho de Curso.

Resgate dos aspectos teóricos inerentes à formação do pedagogo por meio da análise de provas do Exame Nacional de Desempenho do Estudante. A tecnologia da informação e comunicação na educação e a formação do pedagogo.

OBJETIVOS GERAIS

- Dominar as metodologias para elaboração das fases finais do trabalho monográfico;
- Ter condições de distinguir um trabalho monográfico de artigo e elaboração de material didático;
- Capacitar para analisar a prática e trazer a teoria para embasamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Habilitar o aluno a desenvolver o raciocínio lógico e espírito crítico;
- Capacitar o aluno a compilar dados e apresenta-los de maneira ordenada e coerente;
- Capacitar para produção de artigos, material didático e monografia;
- Desenvolver a habilidade de expressar resultados de maneira clara e objetiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Diferença entre monografia, artigo e produção de material didático.
2. Etapas de um artigo.
3. Etapas para elaboração de material didático.
4. A importância do trabalho monográfico
5. Os métodos científicos para apresentação de resultados
6. Leitura interpretativa e a discussão dos resultados
7. A apresentação da conclusão
8. Formatação das referências e bibliografia
9. Revisão do trabalho: entendendo seus dados e discussões
10. Resgate de aspectos teórico práticos por meio da análise de temas do ENADE.
11. A tecnologia da informação e comunicação e educação.
12. Divulgação científica
 - 12.1. Os meios de divulgação
 - 12.2. A importância da divulgação científica
 - 12.3. Apresentação oral
 - 12.4. Apresentação em multimeios
 - 12.5. Apresentação em Congressos e outros eventos científicos
 - 12.6. Publicação de trabalhos científicos.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas são predominantemente expositivas apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento do conteúdo se dá com o apoio do material de leitura, exercícios, textos complementares, discussões, chat e/ou fórum.

Para estimular e orientar os alunos, o docente da disciplina conta com a participação do tutor presencial e a distância. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: estudos de caso, artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo, elaboração e desenvolvimento de resenhas ou resumos, palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria e apresentarem um trabalho de curso nos moldes acadêmicos.

AValiação

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- Acompanhamento de frequência;
- Desenvolvimento de exercícios e atividades;
- Estudos disciplinares; e

- Atividades complementares.

A avaliação envolve a apresentação escrita e oral da produção científica desenvolvida sob orientação de um professor e acompanhada por postagens em etapas dessa produção. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio da revisão e feedback.

Os critérios de avaliação estão disponíveis para consulta no Regimento Geral.

Básica

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2009.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2009.

Complementar

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira/Cengage, 2001.

AMADO, P. A. L. B.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

ANDRADE, M. M.; MARTINS, J. A. A. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

DEMO, P. Metodologia da investigação em Educação. Curitiba: IBPEX, 2005.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Homem e Sociedade
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020


Polo Porto Alegre

EMENTA

A disciplina tem como eixo básico o conceito de cultura, facilitado por uma abordagem antropológica. Para isso parte das explicações sobre a origem humana considerando a base biológica e cultural de nossa espécie. Para enfatizar a complexidade do conceito antropológico de cultura, coloca em perspectiva temas como seu uso pelo senso comum em comparação com o científico; apresenta a importância da simbolização da vida social; demonstra a importância da diversidade cultural e como lidar com o âmbito da relação entre cultura e fronteiras nacionais. Aborda como a cultura interfere nas relações sociais de um povo e em suas relações com os outros através da compreensão de conceitos como etnocentrismo, relativismo cultural e as relações étnico-raciais. Apresenta questões sobre a identidade cultural na atualidade, a diversidade e a inclusão.

OBJETIVOS GERAIS

A Antropologia é uma ciência que se caracteriza por considerar o ser humano em sua diversidade. O contato com a disciplina pode criar oportunidades para que os discentes se constituam como indivíduos críticos e ativos na constituição de uma sociedade ética e democrática. Para isso são propostos os objetivos abaixo:

- Instrumentalizar o corpo discente para analisar e interpretar a realidade social como processo de contato com as diferenças.
- Possibilitar uma compreensão crítica do ser humano em sua relação com a herança cultural e as constantes transformações da sociedade.
- Caracterizar a Antropologia como uma ciência que permite compreender os processos de constituição de identidades nas suas variadas expressões – étnicas, religiosas, profissionais, políticas, e assim por diante.
- Oferecer aos alunos espaço para a discussão de temáticas que permitam a compreensão das manifestações culturais que ocorrem na sociedade contemporânea seja de ordem da construção de identidades, da concepção de corpo, da cultura organizacional, da construção de valores e direitos, dos fenômenos e conteúdos da comunicação, e assim por diante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o senso crítico e analítico dos futuros profissionais para identificarem os aspectos significativos das ações individuais e coletivas.

Permitir aos alunos uma reflexão sobre o significado da cultura e suas implicações na construção e transformações das relações sociais.

Enfatizar a importância das abordagens antropológicas na compreensão das diversas manifestações sociais. Promover uma compreensão relacional e integradora do fenômeno cultural com a multiplicidade de aspectos que caracterizam o humano – técnicas, costumes, produção de conhecimento, formulação de regras, comunicação, organização, valores, afetividade – em suas expressões de diversidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O HOMEM

1.1 - Principais visões sobre a origem humana: o evolucionismo e o debate das determinações biológicas *versus* processo cultural.

1.2 - O conceito de cultura através da história.

2. A CULTURA

2.1 - A Antropologia e o estudo da cultura - senso comum e ciência; a diversidade cultural e as culturas nacionais.

2.2 - As principais características da cultura como visão de mundo: herança cultural e formas de compreender o mundo, a participação dos indivíduos na cultura.

3. A SOCIEDADE

3.1- As relações étnico-raciais – preconceito, exclusão e questões da convivência com a diversidade. Etnocentrismo e Relativismo Cultural.

3.2 - Identidade cultural na atualidade e multiculturalismo.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

Aulas expositivas e de apresentação de trabalhos de pesquisa com incentivo à participação dos alunos no questionamento e discussões.

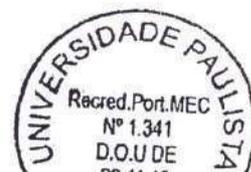
Indicação de leituras adicionais de livros, revistas, jornais e artigos bem como de recursos audiovisuais como filmes e produção videográfica pertinentes às relações indivíduo-cultura e contato com a diversidade cultural.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates

Credenciada pela Portaria MEC nº 897

de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017



Serão respeitados os critérios de avaliação/aprovação definidos pela Universidade.

Bibliografia Básica:

GOMES, M. P. **Antropologia – ciência do homem, filosofia da cultura**. São Paulo: Contexto, 2009.

LARAIA, R. de B. **Cultura - um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 21ª Ed, 2007.

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, C. (org.). **Franz Boas - Antropologia Cultural**, Zahar, 2. ed. Rio de Janeiro: 2005.

GUERRIERO, S. (org.) **Antropos e Psique. O outro e sua subjetividade**. São Paulo: Ed. Olho D'água, 2005.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. 24ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.

SANTOS, J. L. **O Que é Cultura**, SP: Brasiliense, 19ª ed. 2010.

SILVA, P. B. G. **Parecer sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e**

Cultura Afro-Brasileira e Africana. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. MEC, Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf.

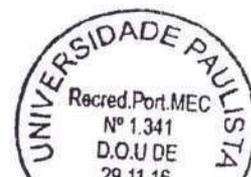
Acesso em: 14 Outubro de 2011. Brasília: 2004.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 03 / 05 / 2020

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: História do Pensamento Filosófico
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 aulas

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Análise dos fatores que possibilitaram a transição da consciência mítica para o pensamento racional filosófico. Estudo dos principais problemas discutidos pelos filósofos ao longo da história da filosofia. Reflexão sobre os pressupostos e especificidades das diferentes abordagens do real: o pensamento mítico, o senso comum, a experiência religiosa, o conhecimento científico, a reflexão lógico-filosófica.

OBJETIVOS GERAIS

Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto na área específica de atuação profissional quanto nos planos: sócio-político, histórico e cultural.

Compreender a Filosofia como uma reflexão profunda, rigorosa e global sobre os problemas que o ser humano enfrenta na construção de sua existência.

Adquirir a capacidade de articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos nas diversas áreas do conhecimento propiciando o pensar interdisciplinar.

Ter compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização da vida em sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituar e identificar as características das diferentes abordagens do real: o pensamento mítico, o senso comum, a experiência religiosa, o conhecimento científico, a reflexão lógico-filosófica.

Propiciar o exercício da reflexão crítica, através da análise e discussão de textos filosóficos. Ler, de modo filosófico, textos de diferentes áreas do conhecimento.

Possibilitar os instrumentos para o pensar conseqüente de forma que o discente possa organizar seus pensamentos e expressá-los com base em argumentos válidos.

Relacionar os principais problemas abordados pelo pensamento filosófico com o contexto atual, possibilitando o exercício do pensamento autônomo.

UNIDADE I: DO PENSAMENTO MÍTICO AO PENSAMENTO FILOSÓFICO

O que é e por que estudar Filosofia
A consciência mítica e as funções do mito
O nascimento da filosofia na Grécia Antiga
Os primeiros filósofos
Platão e o Eros filosófico
O processo do filosofar

UNIDADE II: O PENSAR FILOSÓFICO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Lógica formal: argumento, dedução, indução, analogia e falácias
A Filosofia na Antiguidade
Platão: A alegoria da caverna
A Filosofia na Idade Média: fé *versus* razão
A Filosofia na Idade Moderna: racionalismo, empirismo e criticismo kantiano
Descartes: Meditações metafísicas
Problemas da Filosofia contemporânea

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

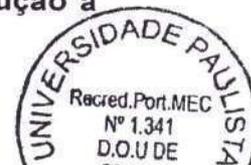
Aulas expositivas;
Leitura e discussão dos textos;
Estudo dirigido realizado em sala de aula ou extraclasse (individual e/ou em grupo);
Aulas envolvendo atividades práticas;
Seminários;
Projeção e análise de vídeos.

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação/aprovação definidos pela Universidade.

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. de A. & MARTINS, M. H. P. M.. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2003.



MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

RAMOS, C. A. "Aprender a filosofar ou aprender a filosofia: Kant ou Hegel?" **Trans/Form/Ação** v.30 n.2 Marília, 2007. Acesso em: 19 nov. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000200013&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Bibliografia Complementar

COLEÇÃO **Os Pensadores** (vários volumes). São Paulo: Nova Cultural, s/d.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

SANDRINI, M. **As origens gregas da Filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SAVATER, F. **As perguntas da vida**. Trad. Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VERNANT, J. P. **O universo, os deuses, os homens**. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Sites:

<http://acessolivre.capes.gov.br/>

<http://www.scielo.org/php/index.php>

http://sid.acaoeducativa.org.br/index.php?option=com_frontpage&Itemid

=1

<http://www.consciencia.org/>

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

http://www2.unip.br/servicos/biblioteca/base_dados.aspx

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

Sugestões de filmes

- A Odisséia. Dir. Francis Ford Coppola. 150 min. 1997
- The Matrix. Dir. Wachowski Brothers. 136 min. 1999. (primeiro filme da série)
- Obrigado por fumar. Dir. Jason Reitman. 92 min. 2005.
- Santo Agostinho. Dir. Roberto Rossellini. 115 min. 1972.
- O nome da rosa. Dir. Jean-Jacques Annaud. 131 min. 1986
- Ponto de Mutação. Dir. Bernt Capra. 116 min. 1992.

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Educação Inclusiva
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Estudo sobre a educação da criança com deficiência sensorial, física, intelectual e seu processo de escolarização. Estudo sobre os fatores que levam a criança a apresentar dificuldade na área da linguagem, da aprendizagem e do comportamento na escola. Análise das formas de superação do processo de exclusão social e cultural da criança produzido pelo sistema escolar. Análise do direito da criança à educação por meio da educação inclusiva e legitimação da igualdade social e escolar. Reflexão sobre a educação da criança que resgate a autoestima, o respeito e a convivência pacífica.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer as principais características da educação da criança deficiente visual, auditiva, física, intelectual, bem como a possibilidade de intervenção do pedagogo no processo de desenvolvimento e aprendizagem. Compreender a importância do pedagogo na instituição escolar, como mediador da educação inclusiva da criança com necessidades educacionais. Analisar os princípios e as estratégias de intervenção frente aos problemas de aprendizagem e de comportamento da criança no contexto escolar em uma perspectiva crítica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a história da Educação Especial no Brasil e a realidade atual da criança com necessidades educacionais.

Identificar as principais características da criança com altas habilidades e com deficiência nas áreas visual, auditiva, física e intelectual.

Identificar os problemas de aprendizagem e de comportamento da criança por meio de situações-problema.

Analisar a Pedagogia da Inclusão como uma das alternativas para a educação de crianças com necessidades educacionais e dificuldade de aprendizagem na escola.

Visitar e entrevistar Instituições e Escolas especializadas no trabalho de inclusão de sujeitos com necessidades educacionais.

Inclusão escolar: definição e procedimentos de intervenção.

Definição de Inclusão

Movimentos internacionais e nacionais a favor da inclusão

História da educação especial no Brasil e políticas públicas

A criança com altas habilidades

Avaliação psicológica da criança com altas habilidades

O papel da família no desenvolvimento de altas habilidades e talentos

O papel da escola na estimulação do talento criativo

A criança com deficiência intelectual

Definição de deficiência intelectual ou mental

Classificação e Causas da deficiência intelectual ou mental

A criança com deficiência visual

Os olhos, Mecanismo da visão e Saúde da visão.

Definição de deficiência visual

Classificação e Causas da deficiência visual

A criança com deficiência auditiva

Os ouvidos, Mecanismo da audição, Saúde auditiva.

Definição de deficiência auditiva

Classificação e Causas da deficiência auditiva

A criança com deficiência física ou motora

Problemas de saúde física

Deficiência física e Deficiência motora

A criança com diagnóstico de síndromes

Síndrome de Asperger, Síndrome de Prader-Willi, Síndrome de Tourette,

Síndrome de Williams.

A criança com problema de aprendizagem

Definição de problema de aprendizagem

Diagnóstico e Tratamento do problema de aprendizagem

Distúrbios de Linguagem e Distúrbios de Comportamento

Fenômenos escolares que interferem no processo de ensino e aprendizagem da criança

Síndrome de Burnout e Bullying

Bibliografia básica

STAINBACK, S; STAINBACK, W. **Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer ? São Paulo: Moderna, 2006.

CONFERE COM O ORIGINAL

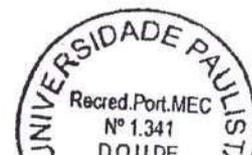
Universidade do Vale do Taquari - Univates

Credenciada pela Portaria MEC nº 897

de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre



GONZÁLEZ, Eugenio e cols. **Necessidades educacionais específicas: Intervenção Psicoeducacional.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia digital

- PACHECO, José ... [et al.] **Caminhos para a Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Pierson/Virtual
- PAN, Mirian Aparecida Graciano de Souza. **O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva.** Pearson/Virtual
- SILVA, Aline Maira da. **Educação Especial e Inclusão Escolar: história e fundamentos.** Pierson/Virtual
- AMARO, Deigles Giacomelli. **Educação Inclusiva, aprendizagem e cotidiano escolar.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- FACION, José Raimundo (org.). **Inclusão Escolar e suas Implicações.** Pierson/Virtual
- FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para Educação Especial - 2ª edição.** Pierson/Virtual

Bibliografia complementar

- MACHADO, P C. **A política educacional de integração/ inclusão.** Florianópolis: UFSC, 2008.
- RABELLO, A.R.B; JESUS, A. dos S. de; FAVARÃO, M. J. **Narrativas e desafios da inclusão.** São Paulo: Mais diferenças, 2011.
- MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2001/2003.
- SAAD, S. N. **Preparando o caminho da inclusão.** São Paulo: Vetor, 2003.
- MANTOAN, M. T. E; PRIETO, R. G; ARANTES, V. A. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2006.

Artigos e textos disponíveis na internet

- BRASIL. **Declaração de Salamanca.** Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.
- Disponível em: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf
- Ferdinando Casagrade. **A legislação educacional que trata da inclusão.** Revista Nova Escola. Julho de 2009. Disponível em:

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2022

Polo Porto Alegre



<http://revistaescola.abril.com.br/inclusao/inclusao-no-brasil/legislacao-educacional-trata-inclusao-482187.shtml>

NETO, Aramis Lopes; SAAVEDRA, Lúcia Helena. **Diga não para o bullying:** Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes. Disponível em: www.observatoriodainfancia.com.br/IMG/pdf/doc-154.pdf

Sites

<http://www.scielo.br>

<http://www.abrapee.psc.br/revistas.htm>

<http://pepsic.bvsalud.org>

<http://pepsi.bvs-psi.org.br>

<http://www.sbponline.org.br>

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

SUGESTÕES DE FILMES

Mentes que brilham. Dir. Jodie Foster. 99 min. 1991.

O Oitavo Dia. Dir. Jaco van Dormael. 118 min. 1996.

Rain Man. Dir. Barry Levinson. 133 min. 1988.

Um estranho no ninho. Dir. Milos Forman. 129 min. 1975.

Oleanna. Dir. David Mamet. 89 min. 1994.

Perfume de Mulher. Dir. Martin Brest. 156 min. 1992.

Gaby uma história verdadeira. Dir. Luis Mandoki. 110 min. 1989.

Mr. Holland: adorável professor. Dir. Stephen Herek. 140 min. 1995.

Meu pé esquerdo. Dir. Jim Sheridan. 103 min. 1989.

Óleo de Lorenzo. Dir. George Miller. 135 min. 1992.

O homem elefante. Dir. David Lynch. 118 min. 1990.

Sol do meio dia. Dir. Eliane Caffé. 106 min. 2009.

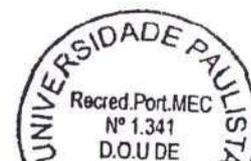
Paulie: O papagaio bom de papo. Dir. John Roberts. 92 min. 1998.

Código para o inferno. Dir. Harold Becker. 111 min. 1998.

Anjo Malvado. Dir. Joseph Ruben. 87 min. 1993.

Bang Bang! Você Morreu. Dir. Guy Ferland. 93 min. 2022.

Tiros em Columbine. Michael Moore. 93 min. 2002.



CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Acadêmico

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Promover a iniciação à pesquisa científica. Proporcionar informações relativas à conceituação de ciência e de seus objetivos.

OBJETIVOS GERAIS

Dar conhecimento da relação da produção científica e o contexto histórico social.

Fornecer instrumental básico para a realização adequada da pesquisa bibliográfica e organização de trabalhos pautados por princípios científicos.

Fornecer fundamentação teórico-científica para a realização de trabalhos acadêmicos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Introduzir o aluno na linguagem científica por meio de uma visão geral das várias formas de planejamento de pesquisa, tendo como objetivo fornecer ao aluno instrumentos para elaborar um projeto de pesquisa, redigir e apresentar relatórios e trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da ciência e das universidades.
2. Conhecimento científico versus senso comum. Pesquisa teórica versus pesquisa empírica.
3. Os quatro tipos de conhecimento: popular, filosófico, religioso e científico
4. A determinação histórica na produção do conhecimento.
5. O papel da ciência na sociedade atual. A ciência e a pós-modernidade.
6. Iniciação à pesquisa científica.
7. Teorias. Métodos.
8. Levantamento bibliográfico. Organização, funcionamento e uso da biblioteca.
9. A busca nas fontes de informação: primária, secundária e terciária.

10. A Internet e o ciberespaço, novo plano de captação da informação.
Fontes de informação: Sibi (USP), Portal Periódicos da CAPES, IBICT, SCIELO, Web of Science, Normas ABNT.
11. Introdução à estruturação do trabalho acadêmico.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Aulas teóricas expositivas destinadas a ministrar o programa da disciplina.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

AVALIAÇÃO

Em: 13/03/2020

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- ALVES, R. **Filosofia da Ciência**. São Paulo: Ars. Poética, 1996.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, M. M. *Introdução à Metodologia do Trabalho Científico; Elaboração de Trabalhos na Graduação*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.
- CHIZZOTI, A. **A Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.
- CONTANDRIOPOULOS, A. P. et. Al. **Saber Preparar uma Pesquisa**. São Paulo: Hucitec & Abrasco, 1994.
- DEMO, P. **Introdução à Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1991.
- GIL, A. C. **Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006
- MARCANTONIO, A. T. **Elaboração e Divulgação do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1993

UNIP

UNIVERSIDADE PAULISTA

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4ª ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec / Abrasco, 1996.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

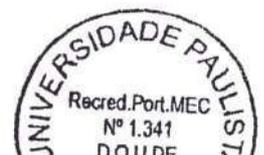
SELLTIZ, WRIGTHSMAN, COOK. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. Vol. 2: Medidas na pesquisa social. São Paulo: EPU, 1987

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/07/2020

Polo Porto Alegre





PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Sociologia e Educação

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Reflexão sobre o pensamento sociológico clássico e contemporâneo e sua contribuição para o campo da sociologia da educação, bem como para a análise da sociedade atual. Estudo dos conceitos básicos e dos mais relevantes autores da sociologia em atividade.

OBJETIVOS GERAIS

Dominar princípios teóricos metodológicos das áreas de construção que se constituam objeto da prática pedagógica.

Compreender o processo de construção do conhecimento do indivíduo inserido no seu contexto social e cultural.

Iniciar o aluno nas análises sociológicas da realidade-social, principalmente em relação à formação social atual. Desta forma, o aluno poderá diferenciar o pensamento científico sociológico de outras explicações sobre o social.

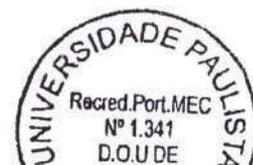
Compreenderá a relação entre a afirmação do Modo de Produção Capitalista e o próprio advento da Sociologia, enquanto ciência. Deverá, ainda, compreender as principais características das teorias clássicas da Sociologia e os seus conceitos básicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as principais características das teorias clássicas da Sociologia, bem como os seus conceitos básicos, tendo capacidade para aplicação destes no plano das organizações e instituições sociais e educacionais;

Analisar a realidade contemporânea (brasileira e mundial) a partir do contexto social;

Projetar ações no sentido de solucionar problemas sociais (na comunidade, no ambiente de trabalho e em qualquer grupo no qual se conduza um processo educacional).



Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

UNIDADE I – Introdução à Sociologia: Durkheim, Marx e Weber – autores clássicos da Sociologia analisam a sociedade, suas transformações e a educação.

UNIDADE II – O desdobramento do pensamento sociológico no século XX: Entre a reprodução (teorias reprodutivistas) e a emancipação (teorias que postulam a transformação social).

UNIDADE III – A sociedade contemporânea frente os conceitos de Modernidade, Pós-modernidade e Modernidade Líquida.

UNIDADE IV – Alguns temas/assuntos relevantes para a atual Sociologia da Educação:

a) alguns temas relevantes: Tecnologia, sustentabilidade, virtualidade, Ética, cidadania, planetaridade, dialogicidade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade, multiculturalidade, Ética.

b) alguns assuntos relevantes: Modelos de escola e experiências educacionais alternativas (internacionais e nacionais) concretas: Exemplos - Escola da Ponte (Portugal) e Escola Municipal de Ensino Fundamental Amorim Lima (São Paulo – Brasil).

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

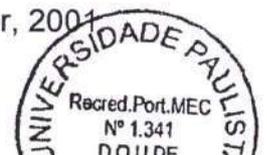
Aulas expositivas seguidas de debates;
Leitura e análise de textos e trabalhos de recuperação dos mesmos (através de fichamentos, resumos e resenhas críticas);
Filmes/vídeos;
Seminários e Trabalho em grupo;
Pesquisa e análise de situações sociais.

AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001





GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 6.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. **Medo líquido**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2008.

_____. **Amor Líquido. Sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2004.

HALL, Stuart. **A identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da Educação: reproduzir e transformar**. 3ª ed. São Paulo: FTD, 1996.

Disponíveis na internet

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo Perspec. Vol 14 nº2 São Paulo Abril/Junho 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>. Acesso em 10/07/2012.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. **Entrevista com Zigmunt Bauman**. Tempo Soc., São Paulo, v. 16, n. 1, June 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v16n1/v16n1a15.pdf>. Acesso em 10/07/2012.

Filmes:

Babel, diretor Alejandro González Iñárritu. E.U.A., 2006.

Crianças invisíveis, vários diretores, 2005.

Pro dia nascer feliz, diretor João Jardim, Brasil, 2006

Oliver Twist. Dir. Roman Polanski, 130 minutos, 2005 e O Germinal. Dir. Claude Berri, 158 minutos, 1993.

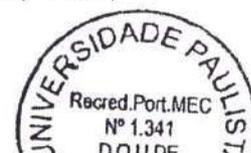
Tempos Modernos (Modern Times). Dir. Charles Chaplin, 87 minutos, EUA, 1936.

Nenhum a menos, diretor Zhang Yimou, 1999.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre



UNIP

UNIVERSIDADE PAULISTA

Encontrando Forrester, diretor Gus Van Sant, E.U.A., 2000.

Ser e ter, diretor Nicolas Philibert, França, 2002.

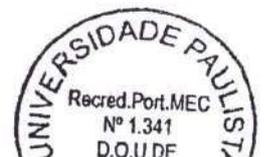
Edukators, diretor Hans Weingartner, 2004.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre



CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Estatística
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Organização e descrição de dados experimentais. Cálculo de probabilidades.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver a habilidade de futuros profissionais no decorrer de pesquisas. Mostrar a importância da estatística descritiva em todas as áreas de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mostrar a utilização de métodos estatísticos como ferramenta de trabalho a partir de coleta, descrição e organização de dados nas diversas áreas de conhecimento, tais como: Ciências Sociais, Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Administrativas e Ciências da Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais
- Coletas de Dados.
- Tipos de variáveis.
- Distribuição de frequências.
 - Sem intervalos de classe
 - Com intervalos de classe
- Representação gráfica.
 - Histograma
 - Polígono de frequências
- Medidas de posição.
 - Média
 - Moda
 - Mediana
 - Quartil
- Medidas de dispersão.

- Desvio Padrão
- Coeficiente de Variação
- Conceitos básicos de probabilidade.
- Distribuição Normal de probabilidade.
- Correlação linear entre duas variáveis
 - Diagrama de dispersão
 - Coeficiente de Pearson

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 12 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

Bibliografia básica

CRESPO, A.A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva 2009.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**. São Paulo: Makron Books, 1987/2010.

LARSON, R; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Pearson, 2004/
2010.

Bibliografia digital

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística: aplicada a todos os níveis - 4ª**
edição Pearson/Virtual

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Métodos Quantitativos**. Pearson/Virtual

JACQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**.

PEARSON/VIRTUAL

LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. **Estatística Aplicada - 4ª** edição.
Pearson/Virtual

LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para Ciências Humanas - 9ª**
edição Pearson/Virtual

Bibliografia complementar

AKANIME, Carlos Takeo. **Estatística Descritiva**. São Paulo: Érica, 1998.

FOX, J.A e LEVIN, J. **Estatística para Ciências Humanas**. São Paulo:
Pearson Brasil, 2004.

MOORE, D. S. **Introdução a Prática da Estatística**. Rio de Janeiro: LTC,
2002.

MOORE, D. S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC,
2000/2011.

MANN, P. S. **Introdução a estatística**. São Paulo: LTC, 2006.





PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Escola, Currículo E Cultura

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Conceitos de currículo escolar perpassando pela abordagem histórica, desenvolvimento e influências teóricas. O currículo no cotidiano das escolas públicas. Relações entre currículo e cultura, currículo e capital cultural e currículo e diversidade. Análise do planejamento e sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Compreensão entre Planejamento e execução do currículo no contexto escolar. Relação entre Planejamento, Projeto Político Pedagógico e Currículo Escolar.

OBJETIVOS GERAIS

Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica.

Ter compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização da vida em sociedade.

Ter capacidade de apreender a dinâmica cultural e atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem com ênfase no contexto escolar.

Analisar diferentes concepções de currículo e planejamento visando contextualizar historicamente a importância dos mesmos e oferecer subsídios aos estudantes de Pedagogia para a construção e avaliação curricular em instituições educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o compromisso da atuação profissional e organização democrática da vida no contexto da sociedade moderna.

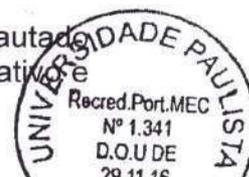
Refletir sobre as concepções de currículo e suas implicações no âmbito escolar.

Avaliar e refletir sobre a importância das formulações curriculares e suas implicações ideológicas.

Identificar concepções de planejamento curricular em sistemas educacionais e nas escolas.

Analisar as propostas curriculares e de planejamentos de ensino em uma perspectiva crítica.

Construir e implementar concepções de planejamento curricular pautadas no comprometimento político, pedagógico e social com o processo educativo e a formação do educando.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Em: 13/03/2020

Currículo escolar:

- O que se entende por Currículo.
- Teorias curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas.
- Propostas curriculares alternativas.
- Relação currículo, cultura, poder e diversidade.

Polo Porto Alegre

Planejamento Educacional no Contexto Curricular:

- O processo de planejamento e seus diferentes enfoques.
- A ação do planejamento na organização escolar e sua estruturação prática.
- Planejamento e excussão do currículo escolar.
- Relação entre planejamento, projeto político-pedagógico e currículo.

Bibliografia básica

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003/ 2005.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia digital

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo** - 3ª edição. Pearson/Virtual

LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. Pearson/Virtual.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas** - 12ª edição. Pearson/Virtual

MOREIRA, Antonio Flavio. **Currículos e Programas no Brasil**. Campinas: Papyrus

MOREIRA, Antonio Flavio. **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papyrus

Bibliografia complementar

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo, Cortez, 2006. Série cultura, memória e currículo; v. 7.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (Org.). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2006.

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2005. Série cultura, memória e currículo; v. 5.

SILVA, T. T. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autentica, 2003.



PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Metodologia e Prática do Ensino da Matemática e Ciências

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Abordagens metodológicas e seus pressupostos teórico-práticos no ensino de matemática. Organização e sistematização do ensino de matemática e ciências. Vinculação com o currículo escolar. A construção do conhecimento matemático e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Discussão e estudo de alguns conceitos matemáticos e de ciência presentes no currículo da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental com base em aspectos epistemológicos e históricos dos conceitos.

OBJETIVOS GERAIS

Adquirir a capacidade de articular o ensino e a pesquisa na produção do conhecimento e na prática educativa.

Ter compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização da vida em sociedade.

Dominar princípios técnicos – metodológicos das áreas de conhecimento que se constituam objeto de sua prática pedagógica.

Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido no seu contexto social e cultural.

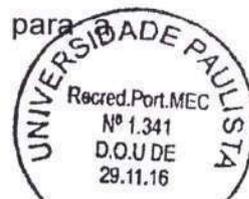
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar, executar e avaliar planos de ação pedagógica que expressem o processo de planejamento desenvolvido em cada área do conhecimento.

Incorporar as ações pedagógicas à diversidade cultural, étnica, sexual e religiosa de nosso povo, abordagens, procedimentos e instrumentos para aplicação em práticas educativas.

Articular resultados de investigações com a prática, visando significá-la. Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados às diferentes práticas educativas.

Analisar as recentes contribuições das teorias educacionais, para aquisição da língua escrita;



Em: 13 / 03 / 2020

Metodologia do Ensino da Matemática: conteúdos do 1º ciclo e do 2º ciclo
Alguns caminhos para "fazer Matemática" na sala de aula. Polo Porto Alegre
Articulação do pensamento e as múltiplas vivências no laboratório da natureza
Metodologia do ensino de Ciências
O ensino e a aprendizagem como investigação

Bibliografia básica

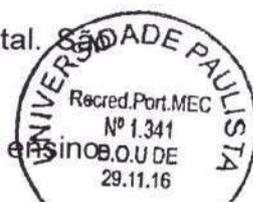
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília-DF: MEC/SEF, 1997.
COLL, C.; TEBEROSKY, A. **Aprendendo matemática**: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Ática, 2000.
TOLEDO, M. **Didática de matemática**: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 2003.

Bibliografia digital

LAHERA, Jesús; FORTEZA, Ana. **Ciências Físicas nos Ensinos Fundamental e Médio: modelos e exemplos**. Pearson/Virtual
PARRA, Cecilia; SAIZ, Irma (orgs.). **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. Pearson/Virtual
RAMOS, Luzia Faraco. **Conversas Sobre Números, Ações e Operações: uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos**. Pearson/Virtual
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília-DF: MEC/SEF, 1997.
ESPINOZA, Ana. **Ciências na Escola: novas perspectivas para a formação dos alunos**. Pearson/Virtual
MUNHOZ, Maurício de Oliveira. **Propostas Metodológicas para o Ensino de Matemática**. Pearson/Virtual

Bibliografia complementar

GROSSO, A B **Eureka!** praticas de ciências para o ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2009.
CAMPOS, M C da C; NIGRO, R G. **Didática de ciências: o ensino**





aprendizagem como investigação. 2001.

DELIZOICOV, D. **Metodologia do ensino de ciências**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2000.

MAIA, P F; JUSTI, R. Desenvolvimento de habilidades no ensino de ciências e o processo de avaliação: análise da coerência. **Ciência & Educação**, v. 14, n. 03, 2008. Disponível na Base de Dados *on-line* da UNIP/ Periódicos CAPES.

JARANDILHA, D; SPLENDORE, L. **Matemática já não é problema**. São Paulo: Cortez, 2010.

ORTIGÃO, M. I. R. A Sala de aula de matemática: avaliação das práticas docentes. **Bolema**, Rio Claro-SP, ano 22, nº 33, pp. 117-140, 2009. Disponível na Base de Dados *on-line* da UNIP/Periódicos CAPES.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre



CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Gestão Educacional

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

EMENTA

Organização e gestão escolar; concepções que fundamentam a administração escolar; gestão educacional no contexto da atualidade; cultura educacional e gestão em mudança; gestão democrática da escola pública; princípios e práticas da Pedagogia em espaços educativos.

OBJETIVO GERAL

Criar condições para que estudantes/professores construam conhecimentos, desenvolvam habilidades e formem valores e atitudes necessários à participação nas várias instâncias de decisão em organizações educativas de forma participativa e democrática incorporando uma postura investigativa e reflexiva no seu processo de formação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as interfaces entre políticas públicas para a educação e organização do trabalho na escola.
- Identificar o caráter mediador da administração e suas implicações na organização pedagógico-administrativa da escola.
- Propiciar ao educador condições para compreender as concepções que fundamentam a Administração Escolar a partir dos pressupostos ideológicos, políticos e teóricos que a embasam.
- Proporcionar aos alunos competência para programarem uma gestão educacional pautada numa perspectiva democrática, articulando os fazeres pedagógicos ao comprometimento de docentes, funcionários, alunos e comunidade em geral.
- Relacionar a democratização da gestão escolar e qualidade do trabalho pedagógico.
- Identificar o papel do pedagogo na atualidade à necessidade de relacioná-lo à consecução dos fins da educação escolar com o trabalho organizado coletivamente.

Em: 13 / 03 / 2020

Polo Porto Alegre

Unidade 1

- 1 Pressupostos e organização da gestão escolar.
- 2 Gestão escolar no contexto atual.
- 3 Gestão democrática na escola pública.
- 4 Princípios educacionais da gestão democrática.

Unidade 2

- 5 Novas tendências da gestão educacional.
- 6 Gestão democrática, participação, autonomia e fins educacionais.
- 7 Participação da comunidade e das entidades nos processos decisórios.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

- Aulas expositivas com a utilização de recursos diversos tais como: data show, retroprojeto, resumos na lousa, debate com os alunos mediante leitura prévia dos textos e fichamentos.
- Seminários.
- Pesquisa extraclasse para o enriquecimento das discussões diárias utilizando-se de publicações em jornais, livros, revistas e outras fontes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão respeitados os critérios de avaliação e aprovação definidos pelo regimento da Universidade.

Bibliografia Básica

- AGUIAR, M. A. S.; FERREIRA, N. S. C. (orgs.). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.
- HORA, D.L. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas: Papirus, 1994.
- PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar**: Introdução crítica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- _____. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2004.

UNIP**UNIVERSIDADE PAULISTA****Bibliografia Complementar**

FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Gestão democrática da Educação**: atuais tendências, novos desafios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FONSECA, Marília. Projeto político pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola: duas concepções antagônicas de gestão escolar. **Cad. CEDES, Vol 23, nº 61, Campinas, Dez. 2003.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622003006100004&lng=en&nrm=iso>. acesso em 27 de Outubro de 2010.

GENTILI, P. Adeus à escola pública: a desordem neoliberal, a violência do mercado e o destino da educação das majorias. In.: GENTILI, P. (Org.) **Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação.** Petrópolis: Vozes, 1995, p.228-252.

PARO, Vítor Henrique. Eleição de Diretores de Escolas Públicas: Avanços e Limites da Prática. **Revista Portuguesa de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal, v.10, n.2, 1997.** Disponível em <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/289/291>

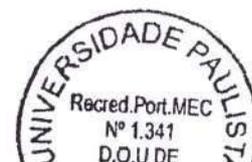
SANTOS, C. R. dos. **A gestão educacional e escolar para a modernidade.** São. Paulo: Cengage Learning, 2008.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13 / 03 / 2021

Polo Porto Alegre



PLANO DE ENSINO

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: Métodos De Pesquisa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 40 horas

Em: 13/03/2020

Polo (Porto Alegre)

EMENTA

Iniciar o aluno no trabalho intelectual alicerçado na busca do conhecimento por meio da aplicação da metodologia científica. Capacitar o aluno a utilizar os instrumentos necessários à busca de informação, mostrar os tipos de pesquisa científica, apresentar os instrumentos para coleta de dados e propiciar as bases necessárias para a compreensão dos fundamentos da metodologia científica.

OBJETIVOS GERAIS

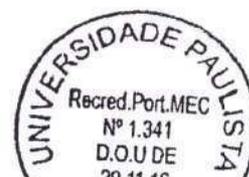
Desenvolver as habilidades para escrever um projeto de pesquisa. Possibilitar o conhecimento das diferentes fases de uma pesquisa, desde a pesquisa bibliográfica até à redação de um trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Detalhar as etapas para elaboração de um projeto de pesquisa. Mostrar as diversas técnicas de pesquisa. Estabelecer procedimentos para coleta, apresentação, tratamento e interpretação de dados. Mostrar as etapas para elaboração e divulgação de um relatório de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pesquisa como produção de conhecimento
Noções gerais, conceito e etapas do projeto de pesquisa.
Tipos de pesquisa: estudos de caso, bibliográficas, descritivas, observacionais, correlacionais.
Estudos prospectivos e retrospectivos, experimentais, de grupo, de sujeito único.
Técnicas de pesquisa. O projeto de pesquisa.
Estrutura do trabalho de pesquisa; escolha e delimitações do assunto de pesquisa;
Coleta e apresentação dos dados.





Análise dos dados, tratamento estatístico.
Interpretação dos dados.
O relatório da pesquisa. Seções do relatório da pesquisa.
A divulgação da pesquisa. Comunicação científica oral e escrita.
Normas de citações e referências bibliográficas.

Bibliografia básica

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: São Paulo: Jorge Zahar.
JESUS, Virginia Maria Antunes de. **Texto Científico, O**: São Paulo: Cia
Dos Livros.
GIL, Antonio Carlos. **Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006

Bibliografia digital

AZEVEDO C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Editora
Manole
CERVO, A L., Bervian P.A. & Silva R. **Metodologia Científica**. Editora
Pearson - 6ª Edição
MAGALHÃES G. **Introdução à metodologia de pesquisa**. Editora
Ática

Bibliografia complementar

CERVO, A L., Bervian P.A. & Silva R. **Metodologia Científica**. Editora
Pearson - 6ª Edição
JESUS, Virginia Maria Antunes de. **Texto Científico, O**: São Paulo: Cia
Dos Livros.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São
Paulo: Cortez, 2002.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 13/03/2022

Polo Porto Alegre

